



Alameda
Silva

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

ATA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE.

Ata nº 06/AFSA/2017

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseite, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santo André pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, na Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal” em Vila Nova de Santo André, com a seguinte ordem de trabalhos:

-----ORDEM DO DIA-----

UM – Expediente;-----

DOIS – Revisão ao Regimento da Assembleia;-----

TRÊS – Apreciação e aprovação das propostas da Junta de Freguesia:-----

a) **Grandes Opções do Plano 2018/2021;**-----

b) **Orçamento 2018 e Plano Plurianual de Investimento 2018-2021;**-----

c) **Mapa de Pessoal;**-----

QUATRO – Alteração ao Regulamento do Mercado Mensal de Santo André;-----

CINCO – Verificação da conformidade dos Requisitos relativos ao exercício de funções do Presidente da Junta;-----

SEIS – Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 4º trimestre de 2017.-----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: Vanessa Marina Jorge Silva, Maria Helena Chaves Simões, respetivamente, Primeira Secretária e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia; Luís Manuel de Sousa, José Semeão Paulino, Fábio Daniel de Figueira Pereira, eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU), Vítor Manuel Louro Caiado Correia, Artur Manuel Fernandes Ceia, João António de Albuquerque Sousa, eleitos do Partido Socialista (PS), António João Antunes Isidoro, Ana Cristina Pedro Casquilho Ribeiro, eleitos da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS) e João Miguel Pereira Fonseca Santos, eleito do Bloco de Esquerda (BE).-----

Não compareceu o membro: Susana Pereira, eleita do Partido Socialista (PS).-----

Verificou-se ainda a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia, senhor Presidente, David Oliveira Gorgulho, do Secretário, Antónia Amélia Matos Albardeiro, do Tesoureiro, António José Vicente da Costa e dos Vogais, António Salvado Canaria e Quitéria Graça Marques Gaspar.-----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

O Presidente da Mesa, face ao pedido de substituição da senhora Susana Pereira, eleita do Partido Socialista, e em conformidade com a lei, convocou para o efeito, a senhora Ana Andreia Caldeira Ribeiro Cipriano que, estando presente, tomou posse como membro da Assembleia de Freguesia.-----

PERÍODO ABERTO À PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO-----

O senhor Presidente da Mesa, João Ferrinho, deu início aos trabalhos colocando à consideração da Assembleia se o público poderia intervir antes da ordem do dia, tendo os presentes concordado por unanimidade. O senhor Presidente perguntou aos membros do público quem gostaria de colocar questões, dando a palavra ao senhor Nuno Ferreira, que começou por dizer que alguma coisa tinha mudado, pois nos últimos anos era apenas ele e mais três ou quatro pessoas que compareciam às Assembleias de Freguesia, mas que assim estava melhor. Avançou com uma proposta: que a participação dos cidadãos seja no fim, para



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

que possam ouvir todas as opiniões e assim terão forçosamente um sentido crítico mais apurado. Falou sobre as eleições, que foram aquelas onde se discutiram mais ideias e propostas, e que, em relação à formação do executivo, nunca foi a favor de o executivo ser formado por vários partidos. Falou sobre as lombas e passadeiras, nomeadamente as lombas sem iluminação no Giz e em Brescos, em particular a necessidade de reforçar a iluminação das mesmas, sendo que a segurança de automobilistas e peões ganhava com isso. Sobre o Continente, quando a Câmara perguntou se queriam o Continente em Santo André, ele foi uma das pessoas que disse que não queria o Continente naquele local, no centro de Santo André, inclusive foi à Assembleia Municipal dizer que não concordava com o local e que no centro da cidade ficava melhor um Centro de Artes. Lançou uma ideia sobre a Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha. Enviou um *email* à Câmara Municipal e ao ICNF com a ideia de dar aos dois lagos do parque central os nomes das lagoas e ambos estiveram de acordo com a ideia. Agradeceu ao Município o aproveitamento da ideia e que deviam colocar em torno dos lagos umas placas com informação sobre a fauna e a flora existente na Reserva de forma a criar uma aproximação com as pessoas. Referiu também que defende o Centro de Artes, sabe que é caro mas é algo que o Município devia ter como projeto a longo prazo. Por último, perguntou se no âmbito do Portugal2020 irá haver financiamento para a ZIL, esperando que aquela zona seja mais produtiva a todos os níveis.-----

O senhor Presidente da Mesa, João Ferrinho, antes de passar ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, David Gorgulho, referiu que todos estamos de parabéns e a Mesa congratula-se pela presença e participação das pessoas. A questão do público falar antes da ordem do dia tem o intuito destes poderem ter que abandonar a sala mais cedo por motivos pessoais ou profissionais, mas a Mesa terá em consideração a sugestão do Sr. Nuno Ferreira. Posto isto, o Presidente da Mesa, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O senhor Presidente da Junta, David Gorgulho, desejou a todos os presentes um feliz ano novo e saudou o Sr. Nuno Ferreira, agradecendo a sua presença e iniciativa pela vontade de contribuir e querer o melhor para Santo André. Começou por responder às perguntas sobre as passadeiras, dizendo que a ideia da iluminação foi sempre defendida pela Junta de Freguesia no passado recente, bem como a utilização de iluminação LED, que é, aliás, uma das propostas conjuntas decorrentes do acordo com o Partido Socialista. Na opinião do Presidente da Junta, as lombas de Brescos são mais importantes, atendendo à perigosidade da subida/descida e iluminação pública deficitária no local. Esses trabalhos constam no programa eleitoral da CDU e a sua implementação deverá acontecer na primeira metade do mandato. Em relação ao Continente, o Presidente referiu que existe divergência de opinião no seio da população em relação ao local de implementação da superfície comercial. Disse ainda que temos de acreditar que vai trazer muitas coisas boas, reconhecendo q o comércio local está a ser lesado na ZAM, mas que a obra vai trazer melhores acessos a nível rodoviário e mais estacionamento, valorizando as benfeitorias executadas no espaço público, bem como a competitividade dos preços para a população. Em relação à RNLSAS e ao batismo dos lagos do Parque Central, o Presidente espera que a proposta se efetive, pelo que a Junta de Freguesia estará disponível para defender este projeto.-----

No que diz respeito ao Centro de Artes, o Presidente sublinhou as características da sociedade local, que demonstra um grande interesse nas artes em geral, dando o exemplo dos espetáculos trazidos pela Quadricultura e pela AJAGATO, acreditando que, a médio e longo prazo, o equipamento poderá ser uma realidade em Santo André, voltando a referir-se ao acordo com o Partido Socialista, uma vez que este é outro dos temas que consta no documento assinado pelas duas forças políticas.-----



Handwritten signature: Nuno Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

Sobre a ZIL, o Presidente da Junta reconheceu a existência de problemas a vários níveis e informou os presentes a propósito do início de obras na Rua dos Eletricistas, por parte da Câmara Municipal, que iria avançar para a intervenção no regime de administração direta, atendendo ao atraso da abertura de linhas de financiamento do Portugal 2020 para as Zonas Industriais. Informou ainda que a Junta de Freguesia prevê também investir na ZIL, quer em colaboração com a Câmara Municipal, quer apenas com recursos próprios.-----

O Sr. Nuno Ferreira perguntou ao Presidente da Mesa se podia colocar mais duas questões, tendo o mesmo acedido excepcionalmente, atendendo a que o Regimento em vigor não permite uma segunda intervenção do público. Com efeito, o Sr. Nuno Ferreira perguntou quando começam as obras no Bairro das Flores e em que ponto está a 2ª passagem pedonal falada para a ER261-5; acrescentou ainda uma consideração relativamente à escola básica nº3, do Bairro do Pinhal, sobre alguns problemas identificados e ainda não resolvidos, chamando a atenção para que esses erros não se repitam na obra da escola básica nº 4. O senhor Presidente David Gorgulho respondeu que o início das obras no Bairro das Flores está previsto até ao final do primeiro trimestre de dois mil e dezoito. Relativamente à 2ª passagem na via rápida, os técnicos da Infraestruturas de Portugal (IP) insistem nos critérios de ordem técnica para inviabilizar a obra, entendendo a Junta e a Câmara que as questões de segurança das pessoas se sobrepõem a qualquer outro critério. O Presidente da Junta informou que a IP demonstra interesse em passar de imediato o troço entre a rotunda oval e o nó da Maria da Moita / Areias Brancas para a posse do Município, proposta que foi imediatamente recusada pela autarquia, com o apoio da Junta, uma vez que a IP ainda não terminaram as intervenções que se comprometeram a executar no local. Posteriormente, o Município estará nessa disposição, estando nessa fase reunidas as condições para se avançar para o tão ambicionado projeto da Alameda de acesso a Vila Nova de Santo André. O Presidente recordou ainda que a união entre todos já possibilitou a resolução de vários problemas locais, manifestando a vontade de envolver a população numa luta conjunta. Sobre a escola básica nº 3, o Presidente da Junta reconheceu a existência de algumas situações que não estão bem, nomeadamente as arestas cortantes nas janelas e a inexistência de saída de emergência nas salas, referindo que estas são situações cuja resolução está nas mãos da Câmara. Recordou ainda que, atendendo ao acordo que a Junta tem com a Câmara, na manutenção e conservação das Escolas, a Junta tem resolvido várias situações nas escolas.-----

PERÍODO ABERTO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

Terminado o período aberto à participação do público, o Presidente da Mesa questionou os membros eleitos se desejavam intervir, tendo sido dada a palavra ao senhor António Isidoro, eleito pela coligação Santiago do Cacém Mais, que propôs a todos membros que as senhas de presença daquela Assembleia sejam doadas aos Bombeiros de Santo André, devido às dificuldades sentidas pela corporação. A proposta foi colocada a votação e aprovada por maioria, com um voto contra do eleito da CDU, o senhor Luís de Sousa, tendo o mesmo explicado que sempre contribuiu para os Bombeiros e que prefere ser ele a entregar o dinheiro.-----

Interveio de seguida o senhor João Fonseca Santos, eleito pelo BE, que saudou os presentes e colocou algumas questões ao Presidente da Junta. Começou por demonstrar preocupação com a renovação da escola básica nº 4, nomeadamente em relação à data de conclusão da obra (se terminaria a tempo do novo ano letivo). Perguntou para quando a instalação de um WC no novo Skate Park e para quando a pavimentação no troço entre a bomba de gasolina da Prio e o Monte da Lezíria. Perguntou se a Junta pode tomar diligências sobre pessoas acampadas no Ata da Assembleia de Freguesia de Santo André de 27 de dezembro de 2017



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

pinhal perto do Bricomarché e se tem conhecimento de mais pessoas nestas condições. Sobre o bairro da Atalaia, referiu que o mesmo é pioneiro e que está abandonado, estando a maioria dos residentes desprezados. Levantou a questão a propósito da razão para o bairro estar como está e o porquê dos outros bairros serem requalificados e aquele não.-----

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Junta que começou por responder à questão das obras da escola nº 4, dizendo que estão previstas começar em janeiro/fevereiro e com duração estimada de oito meses. Referiu depois que é uma possibilidade a colocação do WC no Skate Park, a qual terá de ser estudada e avaliada. Está também previsto a recolocação do parque infantil que antes existia no local, com um piso novo. Sobre a pavimentação do troço entre a Prio e o Monte da Lezíria, o Presidente da Junta informou os presentes de que a obra já devia estar concluída há algum tempo e adiantou que a empresa que ganhou o concurso para a 2ª empreitada de pavimentações em todo o município é uma empresa que apresenta vários problemas financeiros. O Presidente da Junta sublinhou o trabalho que a Junta de Freguesia efetuou no passeio, uma obra executada pelos trabalhadores da Junta. Referiu ainda que a Junta tem sido voz ativa junto da Câmara, para a rápida conclusão desta obra.-----

Sobre as pessoas acampadas no pinhal junto ao Bricomarché, o Presidente informou que a Junta se tem disponibilizado e ajudado em várias situações ao longo dos anos, mas que, em relação ao caso mais premente, nomeadamente aquele que se prende com o Sr. Romildo, o mesmo recusa ser ajudado, acrescentando que se trata de uma situação preocupante, lesiva para a pessoa e que envolve também questões de saúde pública. Informou ainda que a Junta não se pode demitir da responsabilidade de continuar a tentar encontrar uma solução para o problema, junto das entidades competentes.-----

Sobre o bairro da Atalaia, o Presidente da Junta recordou que o mesmo foi o primeiro a ser requalificado pela Câmara, aquando do Programa Integrado de Qualificação Urbana (PIQurb), no mandato 2009 – 2013, sem prejuízo de achar que a requalificação efetuada não foi suficiente. O Presidente referiu o problema da circulação rodoviária em locais onde essa mesma circulação é proibida, que tem vindo a degradar constantemente o pavimento em algumas zonas do bairro, sem a devida atuação das autoridades.-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

UM – Expediente-----

Tomado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos serviços administrativos da Assembleia de Freguesia, desde a última sessão até à presente, documento que é dado como reproduzido na presente ata. -----

DOIS – Revisão ao Regimento da Assembleia-----

O senhor António Isidoro, eleito pela coligação Santiago do Cacém Mais, referiu que, não tendo estado presente nas reuniões do grupo de trabalho criado para o efeito, não conseguiu analisar a proposta de revisão enviada para os eleitos, uma vez que as propostas de alteração não estavam devidamente assinaladas no documento, situação que facilitaria a análise da proposta, a sua discussão e respetiva votação ponto a ponto.-----

O senhor Presidente da Mesa explicou que as alterações propostas seriam votadas como um todo, isto é, o Regimento por completo, referindo as alterações propostas: a inclusão de gravação áudio da Assembleia, sendo que a partir do momento em que a ata estivesse aprovada essa gravação seria eliminada; o uso da palavra no público, que passava de trinta



Henrique
Silva

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

para sessenta minutos no total, entre intervenções e respostas do Presidente da Junta, descentralização das Assembleias por outras localidades da Freguesia e aumento do prazo para cinco dias úteis, do envio dos documentos relativos à ordem do dia das reuniões da Assembleia de Freguesia aos respetivos membros. O Presidente da Mesa referiu que houve dois pontos que não geraram consenso no seio do grupo de trabalho: relativamente à intervenção do público, com o PS e o BE a desejar a possibilidade de uma segunda intervenção, caso algo não tivesse ficado bem esclarecido por parte do Presidente da Junta; e na inclusão da palavra “preferencialmente” na redação sobre as condições de acesso para pessoas com mobilidade condicionada, no tocante aos locais de realização das Assembleias. Atendendo a estes pontos, o Presidente da Mesa referiu ainda que propôs ao grupo de trabalho a votação do documento apenas com as alterações com as quais todos concordavam, no sentido de se poder, desde já, efetivar algumas alterações, ficando as questões em desacordo para serem discutidas até à Assembleia seguinte, situação que não colheu a opinião favorável do PS e do BE.-----

O Sr. Vítor Correia, eleito pelo PS, sublinhou a necessidade do público poder ter a necessidade de uma segunda intervenção e defendeu que as Assembleias deveriam ser realizadas em locais que possibilitassem o acesso para pessoas com mobilidade reduzida.-----

O Sr. Artur Ceia, eleito pelo PS, referiu haver uma incoerência interna do documento, no tocante aos minutos de intervenção.-----

O senhor Presidente da Mesa colocou, então, a Revisão ao Regimento da Assembleia à votação, tendo a mesma sido rejeitada com sete votos contra: quatro dos eleitos do PS, dois dos eleitos da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), um do eleito do BE e seis a favor dos eleitos da CDU.-----

O PS fez uma declaração de voto pelo senhor Vítor Correia, seguido pelo senhor João Fonseca Santos, do BE, documentos que seguem em anexo à presente ata. O senhor António Isidoro referiu que só votou contra porque quem se reuniu não chegou a consenso e, por isso, quer saber quais são, no fundo, as propostas. Interveio depois o Sr. João Sousa, eleito pelo PS, dizendo que devia ser feita uma simples correção de texto no artigo 23 do Regimento. Diz respeito à incoerência do ponto 2 e do ponto 6 do referido artigo.-----

Pelo Sr. Fábio Pereira, em representação da CDU, foi lida uma declaração de voto, documento que segue anexa à presente ata. A bancada do PS e do BE insurgiu-se contra o teor da declaração de voto da CDU, nomeadamente em relação à terminologia utilizada. Interveio o senhor António Isidoro, eleito pela coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), dizendo que a CDU já vinha com o trabalho feito de casa, referindo-se à declaração de voto lida anteriormente pelo Sr. Fábio Pereira. O senhor Presidente da Mesa esclareceu que a CDU prevê sempre duas respostas.-----

-----**TRÊS - Apreciação e aprovação das propostas da Junta de Freguesia:**-----

a) Grandes Opções do Plano 2018/2021-----

O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que começou por se pronunciar sobre os grandes eixos de atuação previstos nas Grandes Opções do Plano, sublinhando a inclusão de propostas de todos os partidos da oposição, referindo estar convicto de que o documento vai ao encontro dos anseios da população.-----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

Interveio o senhor João Fonseca Santos, que disse não estarem plasmadas no documento as propostas apresentadas pelo BE para o Orçamento 2018 na reunião ao abrigo da Lei do Estatuto de Oposição. O Sr. Presidente da Junta explicou que o BE deveria ter feito o mesmo que o PS e que o PSD/CDS fizeram, apresentando propostas para o quadriénio, atendendo a que se trata de um documento estratégico plurianual, não se ficando apenas por 2018. Referiu ainda que, apesar disso, foi mesmo assim considerada uma das propostas do BE. Interveio depois o senhor Vítor Correia, dizendo que tinha dois pedidos de esclarecimento e que gostaria ainda de incluir duas propostas no documento. Em relação aos pedidos de esclarecimento, questionou sobre a conclusão da pavimentação da Maria da Moita, isto é, se a mesma já estaria acordada com o ICNF e se será ou não executada. O senhor Presidente da Junta respondeu que é algo que o preocupa, mas que ainda não tem a certeza sobre o desfecho dessa matéria, uma vez que ainda não teve oportunidade de falar com o ICNF sobre o assunto, situação que espera que ocorra aquando do Conselho Estratégico das Lagoas de Santo André e da Sancha, onde tem assento por inerência. O senhor Vítor Correia pediu depois informações sobre a remodelação do Centro de Saúde de Santo André, questão à qual o Presidente da Junta respondeu que é uma obra prevista, da responsabilidade do Governo, mas que ainda não tem conhecimento da data prevista para a intervenção. Quanto às propostas para inclusão no documento: a primeira foi a de se realizar um trabalho junto da Câmara para que se consiga uma redução do valor a cobrar aos empresários pelo direito de superfície, integrado na requalificação / melhoria de condições da ZIL; e a segunda, avaliar uma programação cultural para a Freguesia / estudar a implantação do Centro Cultural Multiusos na Cidade. Foi referido que ambas as propostas se inserem no âmbito acordo entre a CDU e o PS. O senhor Presidente da Junta respondeu que não via qualquer problema à inclusão de ambas as propostas. O eleito do PS questionou ainda o Presidente da Junta sobre a intervenção na zona antiga da Costa de Santo André, que respondeu dizendo que a Câmara está disposta a criar condições para que essa obra seja feita, alertando para as dificuldades que surgirão, atendendo à existência do hotel em ruínas e de vários terrenos na posse de privados, que terão de ser expropriados, tendo mostrado a sua disponibilidade para, caso se confirme esta intervenção, sensibilizar as pessoas para uma pequena cedência que beneficiará muito o espaço público.-----

A proposta foi colocada a votação e foi aprovada por maioria, com doze votos a favor e um voto contra do eleito João Fonseca Santos do BE.-----

b) Orçamento 2018 e Plano Plurianual de Investimento 2018-2021-----

O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que iniciou a apresentação do Orçamento e do PPI, falando sobre a necessidade da Junta de Freguesia comprar uma carrinha de nove lugares que substitua a atual, numa perspetiva de modernização, segurança e redução de encargos para a Freguesia. Sublinhou que será um grande investimento, mas necessário, que marcará o ano de 2018 em termos de investimento da Junta e que limitará bastante o restante investimento no ano em curso.-----

O Presidente falou também da cedência à Junta, por parte da CMSC de um terreno na ZIL, que passará a constituir o seu Parque Operacional, para onde será, por exemplo, transportado o entulho e os materiais que estão no cemitério e que em nada dignificam a Aldeia de Santo André e os seus moradores, operação que espera vir a ser concretizada este ano e que será feita através dos meios próprios da Junta. Debruçou-se depois sobre a execução de cerca de



Henrique
Silva

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

quinientos metros de passeio na ZIL, a partir do Hotel Vila Park até ao cruzamento seguinte, igualmente por meios próprios, com material cedido pela Câmara, que permitiria também a criação de cerca de 15 lugares de estacionamento longitudinal em frente à Panificadora.-----

A seguir, o Presidente da Junta referiu a vontade de pavimentar dois caminhos rurais da Freguesia, previsivelmente em 2019, numa obra de colaboração com a Câmara, com uma solução técnica igual à utilizada no caminho intervencionado entre o Bairro Horizonte e a Aldeia de Santo André.-----

O Presidente da Junta também teceu considerações sobre os Mercados e Feiras, referindo a necessidade de melhorar as condições do Mercado Mensal e da Feira Anual, esperando dar já sinais dessa vontade em 2018, mas com alterações mais relevantes para os anos seguintes, atendendo ao condicionamento de investimento que existe em 2018, em virtude da compra da carrinha nova.-----

O senhor João Fonseca Santos interveio perguntando ao senhor Presidente da Junta sobre a responsabilidade da manutenção dos sanitários do Parque Central. O eleito pelo BE questionou ainda aquilo que considerou serem verbas baixas para intervir no Parque Central e na ciclovia, afirmando que a limpeza da mesma era deficitária. Sublinhou a importância da aquisição de uma nova viatura para a Junta e que até pensou que fosse um *minibus* elétrico. Frisou que os transportes deviam ser elétricos, e no futuro deveria haver locais para instalar os carregadores para os carros elétricos.-----

O senhor Presidente da Junta esclareceu que os sanitários do Parque Central são da responsabilidade da Câmara. Referiu depois, em relação à ciclovia, que os cem euros cabimentados se calhar sobram, uma vez que a grande maioria dos trabalhos incide em levantamento e assentamento de lajetas. Em relação à limpeza da ciclovia, o Presidente da Junta enalteceu a atitude cívica do eleito do BE, que nos dias anteriores tinha procedido a uma ação de limpeza num troço do equipamento. Acrescentou depois que esperava, contudo, que o eleito do BE tivesse tido outra atitude, nomeadamente ter telefonado ao Presidente da Junta solicitando informações sobre as ações de limpeza agendadas ou questionando o porquê da ausência de limpeza em determinados locais, situação que teria revelado responsabilidade atendendo ao seu estatuto de eleito na Assembleia de Freguesia e teria possibilitado ficar na posse de informações corretas para esclarecer as pessoas, ao invés da crítica que optou por fazer à Junta no Facebook, sem estar na posse de todas as informações. Referiu ainda o Presidente da Junta que dois funcionários da Junta revelaram mal-estar com os comentários a essa publicação do eleito do BE, que punham em causa o profissionalismo e dedicação dos funcionários da autarquia. Interveio novamente o senhor João Fonseca Santos, referindo que a culpa da situação não era dos funcionários, mas sim de quem manda, neste caso o Presidente da Junta.-----

Interveio a seguir o senhor António Isidoro, que colocou reservas sobre o estacionamento longitudinal para a ZIL sugerido pelo Presidente da Junta, desconfiando que a criação desse estacionamento serviria mais as oficinas e que se deixaria de ter lugar de estacionamento à frente da panificadora. Sobre o cemitério, disse que louvava a iniciativa, que se ouviu falar num cemitério comum entre Santo André e Santiago do Cacém e que em tempos houve negociações para se fazer essa obra. O Presidente da Junta afirmou que estava muito otimista em relação ao estacionamento, que irá trazer um maior ordenamento rodoviário e um acréscimo de segurança. Sobre o cemitério conjunto, o tema foi discutido há oito anos e havia de facto um terreno pensado para essa solução, mas a Junta não pode esperar que essa obra se efetive, até porque não há nenhum sinal concreto de que isso se venha a concretizar. Nesse sentido, a Junta tem de avançar para a solução que preconiza, mesmo que os quarenta e Ata da Assembleia de Freguesia de Santo André de 27 de dezembro de 2017



Henrique
Silva

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

quatro mil euros não cheguem para fazer tudo o que se pretende no quadriénio, mas que, pelo menos, se vejam alterações no cemitério.-----

O senhor Artur Ceia, eleito pelo PS, colocou três questões: a primeira relativa ao valor imputado ao orçamento para a ZIL, depois, a que se referia o valor de quatro mil e duzentos euros constante nas despesas de secretaria, que já constava no anterior orçamento, e, por fim, a que se referiam os vinte e oito mil euros inscritos nas despesas correntes, em “Outros Serviços”, dos órgãos da autarquia. Sobre o valor para a ZIL, o Presidente da Junta esclareceu que o mesmo está inserido na rubrica “Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares – Abrigos”, onde estão inscritos vinte e dois mil euros em orçamento. Em relação ao valor constante nas despesas de secretaria, o Presidente esclareceu que o mesmo se refere ao pagamento da avença ao professor de ginástica que dá aulas na Academia Sénior de Artes e Saberes (ASAS) e que é pago pela Junta de Freguesia. Por fim, foi esclarecido que o valor constante em “Outros Serviços”, nas despesas correntes, se refere às iniciativas organizadas pela Junta.-----

O senhor Vítor Correia perguntou para quando a implementação, por parte da Junta, do Sistema de Normalização Contabilística. A senhora Ana Cipriano, eleita pelo PS, acrescentou que o Sistema tem de ser implementado em janeiro de dois mil e dezoito e que o ano de dois mil e dezassete foi o ano de experiência, facultando a Portaria e o Decreto-Lei para verificar. O Presidente da Junta respondeu que a Junta estaria preparada para as alterações e que iria confirmar se o novo Sistema se iria mesmo efetivar a partir de janeiro de dois mil e dezoito.-----

Posto isto, o senhor Presidente da Mesa, colocou a proposta do Orçamento de dois mil e dezoito e o Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021 a votação, tendo os documentos sido aprovados por maioria, com dez votos a favor (CDU e PS), duas abstenções (Coligação Santiago do Cacém Mais) e um voto contra do BE.-----

Foi apresentada uma declaração de voto pelo senhor João Fonseca Santos, do BE, documento que segue em anexo à presente ata.-----

c) Mapa de Pessoal-----

Após uma breve consideração do Presidente da Junta relativamente ao Mapa de Pessoal para 2018 e não havendo qualquer intervenção, a proposta foi colocada a votação pelo senhor Presidente da Mesa, tendo sido aprovada por maioria, com doze votos a favor e um voto contra do BE.-----

Pelo senhor João Fonseca Santos, eleito pelo BE, foi apresentada uma declaração de voto, documento que segue em anexo à presente ata.-----

Pela senhora Vanessa Silva, primeira Secretária da Mesa de Assembleia e eleita pela CDU, foi apresentada uma declaração de voto, documento que segue anexo à presente ata.-----

QUATRO - Alteração ao Regulamento do Mercado Mensal de Santo André

O senhor Presidente da Junta começou por explicitar algumas das alterações mais relevantes ao Regulamento do Mercado, nomeadamente a hora de entrada dos feirantes, que passaria a ser mais cedo, a existência de apenas uma porta de entrada e o pagamento dos terrados, que passaria a ser mensal. Informou também a propósito do trabalho que está a ser desenvolvido para um maior ordenamento dentro do mercado, que contribuirá para uma maior rentabilização e melhoria do espaço, referindo que a Junta deseja intervir no espaço com a maior brevidade possível.-----

O senhor Artur Ceia, eleito pelo PS, sugeriu que o Regulamento fosse adaptado à legislação que existe, em particular à Lei nº 27/2013, no sentido de ter um enquadramento legal que permita a salvaguarda da Autarquia nas mais variadas questões. Sugeriu ainda que as contraordenações sejam tipificadas, em função das diversas infrações. O Presidente da Junta
Ata da Assembleia de Freguesia de Santo André de 27 de dezembro de 2017



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

comprometeu-se a avaliar o enquadramento legal do documento, sugerindo que o mesmo pudesse, ainda assim, ser submetido a votação e enviado posteriormente para os eleitos já com as alterações.-----

O senhor António Isidoro, eleito pela coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), voltou a referir o facto de as alterações não aparecerem a *bold*, para uma fácil identificação das propostas.-----

De seguida, o senhor Presidente da Mesa colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com nove votos a favor e quatro abstenções do PS.-----

Foi apresentada uma declaração de voto, pelo senhor Luís de Sousa, eleito da CDU, documento que segue em anexo à presente ata.-----

CINCO - Verificação da Conformidade dos Requisitos Relativos ao Exercício de Funções do Presidente da Junta-----

O senhor Presidente da Mesa confirmou com as bancadas se todos receberam e leram o documento.-----

O senhor João Sousa, eleito pelo PS, questionou a propósito das funções a tempo inteiro do Presidente da Junta, se este, como funcionário público, iria auferir o vencimento através da Câmara ou da Junta. O senhor Presidente da Junta respondeu que iria receber apenas o vencimento da Junta, tal como explicitado no documento enviado aos eleitos.-----

SEIS - Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 4º trimestre de 2017-----

O senhor Presidente da Junta teceu algumas considerações sobre o Relatório apresentado, dizendo que foi um trimestre com muito trabalho, que ainda incluiu uma fase do mandato anterior, com a realização de dois grandes eventos: o Festival Gastronómico da Lagoa de Santo André, que foi um grande sucesso, com um feedback muito positivo da população e dos empresários e a Feira Anual na Aldeia de Santo André, um evento com um passivo grande, que a Junta gostaria de ver resolvido nos próximos quatro anos. O Presidente expressou ainda a sua discordância em relação aos critérios das transferências do Orçamento de Estado para as Freguesias, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), que é altamente lesivo para uma Freguesia como Santo André.-----

O senhor João Sousa, eleito pelo PS, questionou quais os critérios aplicados pelo Governo nas transferências do FFF, tendo o senhor Presidente respondido que estes critérios se aplicam, em grande parte, tendo como base a área territorial. O senhor João Sousa mostrou-se indignado, dizendo que o número de habitantes das freguesias deveria ser tido em maior conta.-----

O senhor Presidente realçou depois o trabalho notável dos trabalhadores da Junta, sublinhando as dificuldades sentidas durante o mês que passou sem executivo, onde a coordenação ao nível dos recursos humanos não foi a desejada. Aos trabalhadores da Junta, o Presidente deixou um agradecimento, salientando, em particular, o seu papel decisivo no sucesso do Festival Gastronómico.-----

Falou de seguida sobre a quadra natalícia e sobre a crescente intensidade como o Natal é celebrado em Santo André. Por este motivo, a Junta pretende começar a trabalhar nas iniciativas desta quadra com maior antecedência, salientando, nas iniciativas desenvolvidas, o sentido solidário demonstrado pela população.-----

O senhor João Fonseca Santos, eleito pelo BE, colocou mais uma questão: se o documento do Relatório de Atividades era público, pois os documentos depois de publicados na Assembleia são colocados no *site* da Junta e no Facebook, sugerindo que o expediente da Junta não conste desses documentos tornados públicos. O senhor Presidente da Junta assegurou que esta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

informação se destina apenas aos membros da Assembleia e que haverá esse cuidado nas publicações efetuadas pela Junta no *site* e Facebook.-----

Foi apresentada uma declaração, pela segunda Secretária e eleita da CDU, a senhora Maria Helena Simões, documento que segue em anexo à presente ata.-----

O senhor Presidente da Mesa, João Ferrinho, valorizou, na sua intervenção final, o facto da Assembleia de Freguesia ser o local indicado para se expor os problemas de Santo André e agradeceu o contributo dado pela população.-----

Não havendo mais assuntos a tratar foi lida a minuta da ata pela primeira secretária Vanessa Silva, donde constaram as deliberações mais significativas tomadas na presente sessão. Após a sua leitura, foi a mesma colocada à discussão pelo Senhor Presidente da Assembleia, que de seguida a submeteu à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo Presidente da Mesa às vinte e três horas e dezassete minutos, do dia vinte e sete de dezembro de dois mil e dezassete.

Desta sessão da Assembleia de Freguesia resultou a presente ata que, após a sua aprovação, será assinada por mim, Vanessa Silva, Primeira Secretária, que a lavrei e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, João Ferrinho.

O Presidente da Assembleia de Freguesia _____

A Primeira Secretária _____